

***Conhecer a Presente Verdade,
Sustentar a Integridade da Verdade
e Ser Constituído com a Verdade
para a Igreja como Coluna
e Base da Verdade***

Leitura Bíblica: Jo 18:37; 1Tm 2:4; 2Pe 1:12; 2Jo 1-2; 3Jo 3; 1Tm 3:15-16

Dia 1

I. A restauração do Senhor é a restauração das verdades divinas conforme são reveladas na Palavra de Deus (Jo 8:32):

- A. As verdades na Palavra foram perdidas, mal-entendidas e erroneamente aplicadas; portanto, é necessária a restauração do Senhor (2Tm 2:15).
- B. As verdades na Bíblia têm tanto o aspecto objetivo como o subjetivo; as doutrinas objetivas são para as verdades subjetivas, e as verdades subjetivas são para produzir a igreja (2Jo 1-2, 4; 3Jo 3-4, 8).
- C. A restauração tem a verdade mais elevada — a verdade que é a consumação das verdades restauradas nos séculos passados (2Tm 2:2, 15).
- D. O padrão da restauração do Senhor depende do padrão da verdade que expomos (1Tm 2:4; 2Tm 2:15; Tt 1:1).

Dia 2

II. Precisamos conhecer a presente verdade, a verdade atualizada (2Pe 1:12):

- A. Todo obreiro do Senhor deveria indagar a Deus sobre o que é a presente verdade (Jo 8:32; 3Jo 8):
 - 1. Em determinados períodos de tempo, Deus libera certas verdades e faz com que elas sejam reveladas mais uma vez.
 - 2. Embora haja muitas verdades importantes e cruciais na Bíblia, o que precisamos conhecer é a presente verdade de Deus, Sua verdade atualizada (2Pe 1:12).
- B. Na restauração, a luz da verdade é atualizada (Jo 8:12, 32; 1Jo 1:5-6).
- C. Precisamos liberar a verdade de Deus ter se tornado

homem para que o homem possa tornar-se Deus em vida e natureza, mas não na Deidade, e a verdade sobre a Nova Jerusalém (Rm 8:3; 1:3-4; Jo 1:12-14; Ap 21:2, 9-11):

1. A Nova Jerusalém é uma composição das pessoas escolhidas, redimidas, regeneradas, santificadas, transformadas e glorificadas por Deus, e que foram deificadas (vv. 2, 9-11):
 - a. Da parte de Deus, o Deus Triúno encarnou-se para ser um homem (Jo 1:14).
 - b. Da nossa parte, estamos sendo deificados, constituídos com o Deus Triúno processado e consumado para que possamos ser Deus em vida e natureza a fim de sermos Sua expressão corporativa pela eternidade (Ap 21:2, 9-11).
2. Em Cristo, Deus se tornou homem para tornar o homem Deus em vida e natureza, mas não na Deidade, de maneira que o Deus redentor e o homem redimido pudessem ser mesclados, constituídos e incorporados para tornarem-se uma única entidade — a Nova Jerusalém; essa é a verdade mais elevada (Jo 1:12-14; 14:20; Ap 21:2).

Dia 3

III. A verdade é sempre absoluta e Deus quer que sustentemos o caráter absoluto da verdade (Jo 14:6; 18:37; 3Jo 3-4, 8):

- A. Cada obreiro do Senhor deve sustentar o caráter absoluto da verdade (v. 8).
- B. Ser absoluto pela verdade significa que nenhum sentimento ou relacionamento pessoal pode estar no caminho da verdade (Jo 14:6; Mt 10:37-39).
- C. Porque a verdade é absoluta, temos de sacrificar-nos e nos colocar de lado (16:24; Ap 2:13; 12:11b).
- D. Precisamos estar do lado da verdade para opor-nos a nós mesmos; somente assim podemos manter a verdade e não a nós mesmos (Jo 18:37; Ap 1:5a).
- E. Estamos aqui para seguir a verdade, não o homem, e estamos aqui para manter o caráter absoluto da verdade (Rm 3:4; 2Tm 2:15, 25; Tt 1:1).

Dia 4 **IV. Precisamos ser constituídos com a verdade (1Jo 1:8; 2:4; 2Jo 1-2):**

- A. Precisamos chegar ao pleno conhecimento da verdade — a uma apreensão cabal da verdade, um pleno reconhecimento e apreciação da realidade das coisas espirituais e divinas (1Tm 2:4).
- B. A melhor maneira de se aprender as verdades divinas é estudar as Escrituras Sagradas traduzidas e adequadamente interpretadas (2Tm 3:14-17; Pv 23:23):
1. A melhor ajuda para se ver o significado intrínseco da palavra da Bíblia é a Versão Restauração com as notas de rodapé e os Estudos-Vida (Ne 8:8, 13).
 2. Precisamos estudar as mensagens sobre o pico elevado da revelação divina (1994-1997) e aprender a falar as verdades do pico elevado segundo a nova linguagem da nova cultura na esfera divina e mística (1Co 2:13).

Dia 5 **C. Ser constituído com a verdade é ter o elemento intrínseco da revelação divina trabalhado em nós para tornar-se nossa constituição orgânica (Sl 51:6):**

1. O elemento intrínseco da revelação divina deve ser trabalhado e constituído em nós (Cl 3:16; 1Jo 1:8; 2:4; 2Jo 2).
2. Uma vez que a verdade entra em nós pelo nosso entendimento e permanece na nossa memória, teremos uma acumulação da verdade e a verdade se tornará um nutrimento constante e de longo prazo (2Jo 1-2).

Dia 6 **V. A igreja é a coluna que sustenta e a base da verdade (1Tm 3:15-16):**

- A. *Verdade* em 1 Timóteo 3:15 refere-se às coisas reais do Novo Testamento relativas a Cristo e à igreja segundo a economia neotestamentária de Deus (Mt 16:16, 18; Ef 5:32).
- B. A verdade é o Deus Triúno, tendo Cristo como a corporificação, o centro e a expressão, para produzir a igreja como o Corpo de Cristo, a casa de Deus e o reino de Deus (Cl 2:9; Ef 1:22-23; 4:16; 1Tm 3:15; Jo 3:3, 5).
- C. Especificamente, “a verdade” em 1 Timóteo 3:15

refere-se a “Aquele que foi manifestado na carne” no versículo 16:

1. Aqui, *verdade* refere-se a Deus entrar no homem e ser manifestado no homem; assim, a verdade é Deus manifestado na carne.
2. A igreja é a coluna e base da verdade de Deus ser manifestado na carne; a igreja sustenta e apresenta ao universo o fato da manifestação de Deus na carne.

VI. Na restauração do Senhor devemos tomar “o caminho da verdade” — o caminho da vida cristã segundo a verdade, que é a realidade do conteúdo do Novo Testamento (2Pe 2:2).

Suprimento Matinal

Jo 8:32 E conhecereis a verdade, e a verdade vos libertará.

2Tm Procura apresentar-te a Deus aprovado, como obreiro
2:15 que não tem de que se envergonhar, que maneja bem a palavra da verdade.

3Jo Pois fiquei sobremodo alegre pela vinda de irmãos e
3 pelo seu testemunho da tua verdade, como tu andas na verdade.

Hoje toda a terra necessita da verdade do Senhor que está em Sua Palavra. Infelizmente, entretanto, a Bíblia, a Palavra divina não tem sido plenamente aberta para o mundo. Assim, não tem sido possível ao povo conhecer plenamente a verdade do Senhor. No máximo, os cristãos são capazes de se gloriar de que a Palavra santa de Deus foi publicada em muitas línguas e propagada por toda a terra. Apesar disso, não são capazes de dizer que após lerem a Bíblia, em qualquer língua que seja, foram capazes de verdadeiramente entender os profundos mistérios que estão nela.

As verdades na Palavra santa do Senhor foram completadas há aproximadamente dois mil anos, mas num período de pouco mais que mil anos elas parecem ter se desvanecido lentamente. Somente nos últimos séculos as verdades foram outra vez liberadas pouco a pouco por meio do zeloso e cuidadoso estudo de muitos amantes do Senhor. Isso é o que nos referimos como a restauração do Senhor. A restauração do Senhor é a restauração de todas as verdades da Bíblia que foram perdidas. Assim, a restauração da verdade é um dos grandes pilares na restauração do Senhor. A restauração do Senhor posiciona-se sobre a restauração do conhecimento da verdade. (*Truth, Life, the Church, and the Gospel—the Four Great Pillars in the Lord's Recovery*, pp. 43-44)

Leitura de Hoje

As verdades nas Sagradas Escrituras são sempre de dois aspectos: o aspecto objetivo e o aspecto subjetivo. Temos de ter clareza acerca de que todas as doutrinas objetivas são para a experiência subjetiva. Se dermos atenção apenas às doutrinas objetivas e

negligenciarmos o aspecto subjetivo, não seremos capazes de cumprir o propósito eterno de Deus, que é a igreja. As doutrinas objetivas são para as verdades subjetivas e as verdades subjetivas são para a produção da igreja. (...) Quando temos a experiência das verdades subjetivas, a igreja é produzida espontaneamente.

Além disso, todas as verdades subjetivas estão ligadas ao Espírito e à vida. O Espírito e a vida são a substância das verdades subjetivas. (...) Doutrinas objetivas são compostas de letras, enquanto que verdades subjetivas são constituídas do Espírito e de vida. (...) Portanto, é pelo Espírito e pela vida que a igreja é produzida. É porque vivemos pelo Espírito e em vida, que temos a experiência das verdades subjetivas e, portanto, a vida da igreja. (*The Subjective Truths in the Holy Scriptures*, pp. 21-22)

Com base nisso, sinto que, a longo prazo, para a restauração do Senhor ir adiante num país proeminente como os Estados Unidos, cheio de cultura, educação, conhecimento científico e conhecimento bíblico, a maior necessidade é introduzir os santos na verdade. Para um país ser forte, é preciso levar o povo a ter uma educação adequada. Se o povo ficar atrasado em educação, o país também ficará atrasado. O motivo pelo qual os Estados Unidos são um país proeminente é a sua elevada escolaridade.

Hoje somos pela restauração do Senhor. A longo prazo, com certeza temos de ajudar os santos a se aprofundar na educação espiritual superior. Vocês precisam lembrar-se de que ainda valorizamos o Cristo vivo, o Espírito que dá vida, a vida em si e suas riquezas, e a igreja de maneira viva. Para promover esses itens, executá-los e introduzir as pessoas neles de modo que possam permanecer, precisamos da Palavra e da verdade. O padrão da restauração do Senhor depende do padrão da verdade que propagamos. As verdades serão a medida e o padrão. (*Treinamento de Presbíteros, Volume 3: A Maneira de Cumprir a Visão*, pp. 129-130)

Leitura Adicional: Truth, Life, the Church, and the Gospel—the Four Great Pillars in the Lord's Recovery, cap. 4; *The Subjective Truths in the Holy Scriptures*, caps. 3-4

Iluminação e inspiração: _____

Suprimento Matinal

2Pe Por esta razão, sempre estarei pronto para trazer-vos
1:12 lembrados acerca destas coisas, embora estejais certos da verdade já presente convosco e nela confirmados.

3Jo Não tenho maior alegria do que esta, a de ouvir que
4 meus filhos andam na verdade.

8 Portanto, devemos acolher esses irmãos, para nos tornarmos cooperadores da verdade.

Ap Vi também a cidade santa, a nova Jerusalém, que descia do céu, da parte de Deus, ataviada como noiva adornada para o seu esposo.

Segunda Pedro 1:12 menciona as palavras *verdade já presente convosco e nela confirmados*. Verdade já presente também pode ser traduzida como verdade atualizada. O que é a verdade atualizada? (...) Embora [todas as verdades estejam] na Bíblia, por intermédio da tolice, infidelidade, negligência e desobediência do homem, muitas das verdades foram perdidas e escondidas dele. (...) Apenas quando da plenitude dos tempos Deus de fato liberou certas verdades durante períodos específicos e fez com que fossem reveladas uma vez mais.

Essas verdades reveladas de novo não são novas invenções de Deus. Antes, são novas descobertas do homem. Não há necessidade de invenção, mas há necessidade de descoberta. Nas gerações passadas Deus revelou diferentes verdades. Durante certos períodos de tempo, Ele fez com que o homem descobrisse essas verdades específicas. Podemos ver isso claramente na história da igreja. (Watchman Nee, *What Are We?*, pp. 2-3)

Leitura de Hoje

[Martinho Lutero] foi um vaso levantado por Deus para revelar a verdade da justificação pela fé. Isso não significa que antes de Lutero não havia a justificação pela fé. O fato já existia. (...) Lutero foi meramente aquele que compreendeu essa verdade de modo mais forte; ele foi particularmente proeminente nessa verdade. Por essa razão, essa verdade se tornou a “verdade presente” naquela época.

Cada obreiro do Senhor deve inquirir diante de Deus acerca de qual é a verdade presente. (...) Embora haja muitas verdades importantes e cruciais na Bíblia, o que necessitamos conhecer é a verdade

presente de Deus. Não precisamos conhecer apenas as verdades gerais, devemos também ter clareza sobre a verdade presente de Deus.

A verdade da justificação pela fé foi definitivamente restaurada. Deus desencavou essa verdade sepultada de entre todas as tradições, opiniões humanas e credos, e fez com que ela fosse conhecida e pregada uma vez mais. Se uma pessoa nascesse naquela época, o que ela tinha de fazer era pregar essa verdade e exortar os outros acerca dessa verdade. Se ela não fizesse isso, não deveria ser considerada um obreiro fiel de Deus naquela era. (Watchman Nee, *What Are We?*, pp. 3-4, 6)

O conteúdo principal do Novo Testamento é que o Deus Triúno tem uma economia eterna conforme o Seu bom prazer de dispensar a Si mesmo em Seu povo escolhido e redimido em Sua vida e natureza, para fazer de todos eles o mesmo que Ele é, em vida e natureza, para fazer deles Sua duplicação a fim de que eles possam expressá-Lo. Essa expressão corporativa consumir-se-á na Nova Jerusalém. Assim, a Nova Jerusalém é simplesmente a encarnação, ampliação, o aumento plenamente consumado, isto é, a plenitude do Deus Triúno para que expresse a Si mesmo em Sua divindade mesclada com a humanidade.

Em nosso respirar espiritual pelo exercício de nosso espírito, desfrutamos, recebemos e absorvemos a substância divina com a divina essência, o elemento divino e a expressão divina. Isso fará com que sejamos deificados, isto é, sejamos constituídos com o Deus Triúno processado para sermos feitos Deus em vida e natureza, mas não em Deidade. Nesse sentido podemos falar em deificação dos crentes, um processo que se consumará na Nova Jerusalém.

A Nova Jerusalém é uma composição do povo de Deus escolhido, redimido, regenerado, santificado, transformado e glorificado que foi deificado. Pelo lado de Deus, o Deus Triúno encarnou-se para ser um homem; do nosso lado, estamos sendo deificados, constituídos com o Deus Triúno processado e consumado para que possamos ser feitos Deus em vida e natureza para ser Sua expressão corporativa pela eternidade. Essa é a verdade e o evangelho mais elevados. (*Life-study of Job*, pp. 64, 122)

Leitura Adicional: What Are We?; Life-study of Job, mens. 10, 16, 22

Iluminação e inspiração: _____

Suprimento Matinal

Jo Respondeu-lhe Jesus: Eu sou o caminho, e a realidade, 14:6 e a vida; ninguém vem ao Pai senão por Mim.

18:37 ... Eu para isso nasci e para isso vim ao mundo, a fim de dar testemunho da verdade. Todo aquele que é da verdade ouve a Minha voz.

2Tm Disciplinando com mansidão os que se opõem, na expectativa de que Deus lhes conceda não só o arrependimento para conhecerem plenamente a verdade.

Todo obreiro do Senhor deve sustentar o caráter absoluto da verdade. Isso só é possível quando o homem está livre de si mesmo. Muitos não são fiéis à verdade; são influenciados por pessoas, coisas e sentimentos pessoais. Se o homem não for fiel à verdade, irá, no curso de sua obra, sacrificar a verdade de Deus pelo homem, por si mesmo ou por seus desejos. Um requisito básico do servo do Senhor é não sacrificar a verdade. Podemos sacrificar a nós mesmos e os desejos, mas a verdade, jamais. Os problemas que acontecem com muitos obreiros decorrem do relacionamento com os amigos, conhecidos íntimos e familiares. A verdade fica comprometida (...) [por causa dos relacionamentos]. Deus não pode usar tais pessoas. Se a verdade de fato for a verdade, não deve ser comprometida. (Watchman Nee, *O Caráter do Obreiro do Senhor*, p. 193)

Leitura de Hoje

O padrão da Palavra divina não deve ser reduzido ao nível da realização pessoal. Não podemos manipular a verdade de modo algum para justificar as nossas deficiências. É isso que significa ser fiel à verdade. Temos de transcender a nós mesmos, aos sentimentos próprios e ao interesse pessoal no falar. Esse é um importante requisito para os servos do Senhor. Devemos ter cuidado para não fazer as coisas de um modo quando elas afetam outros irmãos e de outro quando dizem respeito aos cônjuges e filhos. A verdade é sempre absoluta. Deus quer que sustentemos o caráter absoluto da verdade. Se a Palavra de Deus disser algo, que assim seja, independentemente de quem esteja envolvido. Não podemos fazer exceções só por causa de alguns relacionamentos especiais. Se as fizermos, rebaixaremos o padrão da verdade de Deus.

Temos de ver a glória da verdade de Deus; não podemos projetar os próprios sentimentos nela. Quando nos colocamos ao lado da verdade de Deus, não devemos considerar-nos menos do que ela; devemos considerar-nos como quem não existe. Se envolvermos o nosso “eu” ainda que um pouco, acabaremos com problemas no mesmo instante.

Que significa ser fiel à verdade? Significa pôr de lado nossos sentimentos, ignorar nossos relacionamentos pessoais e não defender o “eu”. A verdade é absoluta. Sentimentos, relacionamentos, experiências e contatos pessoais não devem ser confundidos com a verdade. Uma vez que a verdade é absoluta, o que é certo é certo, e o que é errado é errado.

Ser fiel à verdade não é trivial. Não podemos ser indiferentes nesse sentido. Se formos relaxados nisso, seremos relaxados em tudo. Para sustentar a verdade, temos de renunciar totalmente a nós mesmos. Se não tivermos tal disposição e hábito pela verdade, teremos problemas mais cedo ou mais tarde.

Consideremos essa questão com consciência diante do Senhor. Trata-se de algo muito importante e sério. Lembremos que não há lugar nenhum para sentimentos e opiniões na obra do Senhor. Ainda que as nossas opiniões possam influenciar positivamente os outros para que recebam a verdade, devemos mantê-las fora da obra. Podemos influenciar uma pessoa para que receba a verdade convidando-a para jantar, mas isso é errado. A verdade é absoluta. Por causa da bondade do nosso coração, talvez queiramos fazer algo para sustentar a verdade, mas a verdade não requer nenhuma ajuda humana para sustentá-la. A verdade tem a própria posição, autoridade e poder, e não precisa da ajuda humana para sustentá-la. Não precisamos prestar-lhe ajuda. Não devemos temer que alguém rejeite a verdade divina; só precisamos aprender a honrá-la, seguir o caminho dela e não comprometê-la de forma alguma. (Watchman Nee, *O Caráter do Obreiro do Senhor*, pp. 194-196, 198-202)

Leitura Adicional: O Caráter do Obreiro do Senhor, cap. 10; *Truth, Life, the Church, and the Gospel—the Four Great Pillars in the Lord’s Recovery*, cap. 5

Iluminação e inspiração: _____

Suprimento Matinal

1Tm Isto é bom e aceitável diante de Deus, nosso Salvador, o **2:3-4** qual deseja que todos os homens sejam salvos e cheguem ao pleno conhecimento da verdade.

Pv Compre a verdade e não a vendas; compre a sabedoria, **23:23** a instrução e o entendimento.

Sl A revelação das tuas palavras esclarece e dá entendimento aos simples. **119:130**

[De acordo com 1 Timóteo 2:4] devemos orar em favor de todos os homens porque Deus, nosso Salvador, deseja que eles sejam salvos e conheçam a verdade. Nossa oração é necessária para a realização do desejo de Deus.

Deus não apenas deseja que todos os homens sejam salvos, mas também que cheguem ao pleno conhecimento da verdade. Verdade significa realidade, denotando todas as coisas reais reveladas na Palavra de Deus, que são principalmente Cristo como a corporificação de Deus e a igreja como o Corpo de Cristo. Toda pessoa salva deve ter um conhecimento pleno, uma percepção completa dessas coisas. (*Estudo-Vida de 1 Timóteo*, p. 34)

Leitura de Hoje

Nos últimos dez anos, tem ficado totalmente provado entre nós que as publicações e escritos mais proveitosos são as mensagens de Estudo-Vida com as notas da Versão Restauração. Escrevi essas coisas, não visando ao estudo erudito, para pessoas com certo grau de escolaridade, mas para ministrar vida, liberar a verdade e abrir os livros da Bíblia. (...) Não somos pela teologia, mas por “theós”, Deus (em grego). As nossas publicações não são para qualquer tipo de “logia”, mas para Deus, o Deus Triúno, o Deus Triúno processado, e para o Senhor, Cristo, Jesus, o Espírito, vida e a igreja. As nossas publicações visam a uma Pessoa viva. (...) Tenho encargo de publicar livros cheios de Cristo, cheios do Deus Triúno processado, cheios do Espírito que dá vida, cheios de vida e cheios da igreja. A restauração do Senhor é simplesmente o Deus Triúno processado dispensado a nós, e o Cristo vivo, o Espírito, vida e a igreja são o conteúdo crucial da restauração do Senhor. Não há outro lugar para obter livros tão ricos,

iluminadores e nutritivos sobre a restauração desses itens. Uma vez que essa é a verdadeira situação e condição, sinto que não temos escolha senão usar os Estudos-Vida porque percebemos que é a melhor maneira de introduzir as pessoas na Palavra sagrada.

A própria Bíblia em si diz em Salmos 119:130: “A revelação das tuas palavras esclarece.” Milhões de Bíblias têm sido distribuídas. Elas têm sido colocadas em hotéis, lares e muitos lugares. Em quase todo lugar aonde vocês vão, encontram uma Bíblia, mas quem já se aprofundou nela? Isso dificilmente acontece. Muitos têm um exemplar da Bíblia, mas ela tem permanecido fechada; quase nunca é aberta. O Senhor agora nos tem dado uma chave, uma maneira de abri-la. Considero os nossos escritos como a chave para abrir a Palavra sagrada. Creio que os que têm lido as mensagens de Estudo-Vida com as notas da Versão Restauração podem testificar honestamente que elas têm aberto capítulos e livros da Bíblia. Não visam substituir a Bíblia, mas fazer com que as pessoas se aprofundem nela. (*Treinamento de Presbíteros, Volume 3: A Maneira de Cumprir a Visão*, pp. 127-129)

Os cristãos hoje são superficiais porque não querem pagar o preço de laborar adequadamente. Essas riquezas estão todas aqui na Bíblia, exatamente como ouro numa mina, mas quase ninguém quer laborar para escavá-las. (...) Espero, irmãos, que em suas cidades, vocês não repitam as coisas antigas. Devemos aprender a avançar, a aprender as coisas das regiões celestiais e a falar essas coisas mais elevadas e profundas. (...) Isso vai demandar tempo. Cavar ouro não é assim tão fácil. Quero encorajar todos nós a prosseguir nesse caminho, senão o Senhor não terá como prosseguir. Iremos atrasá-Lo, retê-Lo e segurá-Lo. Alguns até repetem as coisas que ensinamos há vinte e três anos. O que estamos ensinando, retém as pessoas. (...) Devemos prosseguir. Avancemos. Há a verdadeira esperança de que avancemos na restauração do Senhor. (*Treinamento de Presbíteros, Volume 5: Comunhão Acerca do Mover Atual do Senhor*, pp. 69-70)

Leitura Adicional: Treinamento de Presbíteros, Volume 3: A Maneira de Cumprir a Visão, cap. 10; *Treinamento de Presbíteros, Volume 5: Comunhão Acerca do Mover Atual do Senhor*, cap. 3

Iluminação e inspiração: _____

Suprimento Matinal

**SI Eis que te comprazes na verdade no íntimo e no recô-
51:6 dito me fazes conhecer a sabedoria.**

**CI Habite, ricamente, em vós a palavra de Cristo; ins-
3:16 truí-vos e aconselhai-vos mutuamente em toda a sabe-
doria, louvando a Deus, com salmos, e hinos, e cânticos
espirituais, com gratidão, em vosso coração.**

Se continuarmos a manter a velha maneira, temo que passados mais dez anos estaremos na mesma condição. Estamos apenas dando às pessoas uma pequena injeção para ajudá-las a crescer em vida, principalmente pela inspiração, mas nenhuma verdade sólida foi constituída nelas que pode permanecer na memória e ser apresentada aos outros de forma doutrinária adequada. Mantendo o caminho que temos tomado, perdemos a natureza do testemunho de Jesus, que tem de ser uma constituição da verdade correta, que produz um viver diário adequado. Se a verdade não for adequadamente constituída nos santos, eles não poderão ter uma vida adequada. Se somente viverem por inspiração e não pelas verdades neles constituídas, não confio que seu viver seja um testemunho do Senhor. (*Treinamento de Presbíteros, Volume 3: A Maneira de Cumprir a Visão*, pp. 179-180).

Leitura de Hoje

Apenas o fato de nos reunir adequadamente, posicionar-nos na única base e ter a assim chamada vida da igreja sem testemunho preva-
lente, brilhando em nós, não satisfaria o Senhor a respeito de Sua restauração. Precisamos proporcionar-Lhe uma maneira de ter uma restauração cheia de vida e do pleno conhecimento da verdade, de modo que possamos ser aqueles que pregam o evangelho, ensinam a verdade e ministram vida. Se a verdade estiver constituída em nós, ao abrir a boca, a nossa pregação será rica. Não será rica em histórias, anedotas e mesmo nas doutrinas bíblicas, mas rica em Cristo, no Espírito, em vida e na igreja. Nós temos como pôr isso em prática porque temos a Palavra. A Palavra é o veículo que conduz o evangelho, a verdade e a vida. (*Treinamento de Presbíteros, Volume 3: A Maneira de Cumprir a Visão*, p. 186)

Se não temos o conhecimento, não podemos ter a experiência ou o

desfrute. Se não temos a experiência e o desfrute de Cristo, simplesmente não podemos ganhar Cristo. Então, quando vamos falar aos outros, não teremos nada para dizer e seremos pobres em expressão e vazios de palavras.

Alguns cooperadores e presbíteros muitas vezes poderiam me dizer: “Eu não ousa falar sobre estas verdades elevadas porque os santos a quem sirvo não podem entendê-las em sua presente situação espiritual.” Minha resposta é: “Não é que eles não podem entender, mas é você que não pode explicar-lhes claramente.” Somente depois de termos conhecido, experimentado e ganhado Cristo é que podemos falar aos outros desse Cristo que ganhamos, segundo a nova linguagem na restauração do Senhor. Precisamos aprender a usar a nova linguagem a fim de falar a nova cultura na esfera divina e mística. Então as pessoas nos ouvirão com grande prazer e entenderão definitivamente as coisas que falamos. Apenas dessa maneira estamos qualificados para ser cooperadores e presbíteros. Caso contrário, estaremos desatualizados no mover do Senhor nesta era. (*Presbíteros e Cooperadores — Quem São Eles?*, p. 19)

Se meramente lerem os Estudos-Vida, só receberão uma nutrição temporária. Será apenas uma inspiração para vocês. Inspiração é como vapor no ar. Quando o que lemos se torna uma verdade em nosso ser, essa nutrição permanece para sempre. (...) O que tenho recebido do Senhor é sempre a verdade sólida, por isso ela permanece em mim, nutrindo-me todo tempo. Vocês precisam ter a verdade. (...) Ela entra em vocês por meio da mente, do entendimento. (...) Se a verdade entra na sua memória, ela se torna nutrição constante e duradoura. Então, vocês terão um acúmulo de verdades e serão pessoas constantemente sob a contínua nutrição. Saberão, então, apresentá-la aos outros; não meramente inspirá-los ou empolgá-los, mas torná-los sólidos e que tenham a verdade constituída em seu ser. (*Treinamento de Presbíteros, Volume 3: A Maneira de Cumprir a Visão*, pp. 115-116)

Leitura Adicional: Treinamento de Presbíteros, Volume 3: A Maneira de Cumprir a Visão, caps. 9, 13; *Presbíteros e Cooperadores — Quem São Eles?*, cap. 1

Iluminação e inspiração: _____

Suprimento Matinal

1Tm Para que, se eu tardar, fiques ciente de como se deve **3:15-16** proceder na casa de Deus, que é a igreja do Deus vivo, coluna e baluarte da verdade. Evidentemente, grande é o mistério da piedade: Aquele que foi manifestado na carne foi justificado em espírito, contemplado por anjos, pregado entre os gentios, crido no mundo, recebido na glória.

2Pe E muitos seguirão as suas práticas libertinas, e, por **2:2** causa deles, será infamado o caminho da verdade.

Em 1 Timóteo 3:15 Paulo nos diz que a igreja como a casa do Deus vivo é “a coluna e baluarte da verdade.” A igreja é a coluna de sustentação e a base mantenedora da verdade. Aqui verdade se refere às coisas reais reveladas no Novo Testamento acerca de Cristo e a igreja conforme a economia neotestamentária de Deus. A igreja é a coluna de sustentação e a base mantenedora dessas realidades. A igreja local deve ser um edifício tal que mantém, carrega e testifica a verdade, a realidade de Cristo e a igreja. (*The Conclusion of the New Testament*, p. 2232)

Leitura de Hoje

Conforme 1 Timóteo 3:15 (...) a igreja é a casa do Deus vivo; a igreja é também coluna e baluarte da verdade. (...) A verdade falada nesse versículo é “Aquele que foi manifestado na carne” no [versículo 16].

Verdade é Deus sendo manifestado no homem; a união de Deus e o homem é a verdade. (...) Não deveríamos dizer que Deus é a verdade; antes, Deus tornando-se carne e entrando no homem é a verdade, porque sem Deus, todas as coisas criadas são falsas e vazias. (...) Somente quando a eletricidade entra na lâmpada ela pode ser real e verdadeira. Deus é a realidade de todas as coisas, assim como a eletricidade é a realidade da lâmpada. A eletricidade em si não precisa se tornar real porque é real. Semelhantemente, nosso espírito e alma são a realidade de nosso corpo como, a casca exterior; se nosso espírito e alma saem, nosso corpo se torna um simulacro. Deus tem de entrar nos seres humanos para que eles tenham a realidade neles. Portanto,

verdade refere-se a Deus entrando no homem, isto é, o entrar do Criador em Suas criaturas. Isso é chamado verdade, que é a manifestação de Deus na carne.

A verdade de Deus ser manifestado na carne é sustentada pela igreja. A igreja é a coluna e o baluarte dessa verdade. A igreja é muito grandiosa; Deus manifestado na carne é um assunto grandioso. A Bíblia diz: “Grande é o mistério da piedade” (1Tm 3:16).

Esse grande assunto é sustentado pela igreja. A igreja é a coluna e baluarte da manifestação de Deus na carne, e esse assunto precisa ser sustentado pela igreja. Quando vemos a igreja, vemos a manifestação de Deus na carne. Se a igreja não estiver presente, a manifestação de Deus está acabada.

Isso nos lembra o que o Senhor Jesus disse em Mateus 16:18: “Sobre esta rocha edificarei a Minha igreja.” Todos sabemos que Cristo é a rocha, o fundamento sobre o qual a igreja é edificada. Quando chegamos a 1 Timóteo, entretanto, vemos que a igreja se torna a base da manifestação de Deus na carne. A realidade desse mistério repousa sobre a igreja. A igreja é a coluna e o baluarte desse tópico. Uma coluna denota sustentação, que pode ser vista nas vigas de uma casa que são suportadas por colunas. Entretanto, no que diz respeito à verdade de Deus ser manifestado na carne, a igreja não é só a coluna, mas também a base. Isso mostra que a igreja sustenta e apresenta a questão da manifestação de Deus na carne ao universo no tempo e no espaço. Deus confia esse mistério à igreja.

Todos os que servem a Deus na igreja (...) devem ser conduzidos pelo Senhor a um alto estado a ponto de verem que a igreja é a coluna e o baluarte da verdade, sustentando o fato da manifestação de Deus no universo. Esse é um assunto grandioso e misterioso. Sem essa visão, não saberemos o que estamos fazendo. Chegará o dia quando nossos olhos serão abertos para vermos que na igreja servimos e administramos uma grandiosa questão; só então saberemos o que estamos fazendo. (*How to Administrate the Church*, pp. 13-15)

Leitura Adicional: The Conclusion of the New Testament, mens. 208; *How to Administrate the Church*, cap. 1

Iluminação e inspiração: _____
